

Aula 6: Empreendedorismo no Brasil

Apresentação

Nesta aula, analisaremos as características do empreendedorismo no Brasil e os conceitos sobre empreendedorismo abordados no relatório de pesquisa GEM de 2018.

Veremos que o GEM tem a finalidade de identificar as atitudes e atividades dos empreendedores, avaliar as características e programas de educação e treinamento.

Objetivos

- Listar os objetivos da pesquisa GEM;
- Definir os conceitos abordados na pesquisa GEM;
- Descrever as características dos empreendedores no Brasil.

O que é empreendedorismo?

O termo “empreendedor” foi definido por Richard Cantilon, em 1725, como sendo um indivíduo que está disposto a assumir riscos.

É importante que você compreenda bem as atividades empreendedoras e o perfil do empreendedor, pois o empreendedorismo pode impactar diretamente nas mudanças econômicas, sociais e tecnológicas dos países.

Dessa forma, o empreendedorismo pode ser relacionado à inovação e ao desenvolvimento econômico e pode ser conceituado como uma nova técnica, um novo produto ou, ainda, uma nova forma de gestão organizacional.



O que é benchmarking?

O *benchmarking* pode ser definido como um processo de pesquisa ou como uma comparação de produtos, serviços e práticas das empresas. Essa ferramenta é instrumento importante de gestão para os empreendedores.

É de grande importância que o empreendedor conheça bem o mercado em que atuará. As chances de sucesso de um empreendedor diminuem muito se o mesmo não conhece ou nunca atuou na atividade que exercitará.

Assim, pode ser necessário realizar um *benchmarking*, a fim de alcançar as metas quantitativas ou mensuráveis a partir dos dados pesquisados dos outros países, que apresentam as melhores práticas de uma determinada área de negócio.



 (Fonte: VasutinSergey / Shutterstock).


Pesquisa GEM

Estudamos diversos conceitos de empreendedorismo e a partir de agora vamos conhecer estudos e pesquisas que identificam características, comportamentos e atitudes do empreendedor.

O estudo utilizado nesta aula será o relatório do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) de 2018.

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

 O que é GEM?

 Clique no botão acima.

O que é GEM?

Esse programa de pesquisa é uma avaliação de abrangência mundial do nível da atividade empreendedora.

O programa foi iniciado em 1999, com a participação de apenas 10 países. Nos últimos anos, 80 países já participaram da pesquisa e isso cresce ano após ano.

O GEM estuda detalhadamente o comportamento das pessoas em relação à criação e gerenciamento de novos negócios. Estes dados são importantes e servem de base para compreender a atividade empreendedora em cada nação.

O programa ainda auxilia na identificação de fatores críticos que contribuem ou não para a iniciativa empreendedora nos países pesquisados.

O Brasil participa da pesquisa GEM desde do ano de 2000. A pesquisa é realizada através do Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e possui o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Apresentação dos resultados do GEM

O GEM divide a apresentação dos seus resultados em 3 categorias de países:

1) *Factor-driven*

Economias baseadas na extração e comercialização de recursos naturais.

Os países que pertencem a este grupo possuem grande parte da população vivendo no campo e, por isso, podemos afirmar terem um setor agrícola forte, que fornece subsistência para a grande maioria de sua população.

O crescimento econômico deste grupo ocorre quando a atividade industrial começa a crescer, geralmente no setor de extração de recursos naturais. Levando, assim, a grande maioria dos trabalhadores rurais a se deslocarem em direção às cidades em que os setores industriais estão intensos.

Dessa forma, o empreendedorismo neste grupo ocorre como resultado da grande oferta de mão de obra, pois os trabalhadores começam a procurar novas oportunidades de subsistência.

2) *Efficiency-driven*

Economias orientadas para a eficiência e a produção industrial em escala.

Nos países que pertencem a este grupo, o setor industrial já possui maior desenvolvimento e, por isso, instituições surgem a fim dar suporte à industrialização e promover um resultado com maior produtividade.

É comum neste grupo de países que exista políticas econômicas que favoreçam as grandes empresas nacionais.

3) *Innovation-driven*

Economias baseadas na inovação.

O terceiro grupo de países possui uma economia mais madura e, por isso, tem um aumento de sua riqueza.

Os setores industriais mudam gradualmente com a intenção de suprir as necessidades das pessoas que detêm renda maior, fornecendo produtos e serviços variados e sofisticados.

Você sabe a que o desenvolvimento de uma empresa está associado?

Os desenvolvimentos das atividades de uma empresa podem ser associados ao setor P&D, que é responsável pelo desenvolvimento e pesquisa de determinados serviços ou produtos.

Além do setor P&D de uma empresa, outras instituições promovem a abertura do caminho para o desenvolvimento do empreendedorismo, como:

- Institutos de pesquisa;
- Universidades;
- Incubadoras de empresas.

O que consta no relatório anual do GEM?

Agora vamos conhecer alguns conceitos presentes no relatório anual do GEM.

1. Valores sociais sobre o empreendedorismo

Definição de como o empreendedorismo é visualizado pela sociedade.

2. Autopercepção sobre empreendedorismo

Pode ser definida pela:

- **Percepção de oportunidade**, que tem como objetivo avaliar se as pessoas percebem as oportunidades ao seu redor;
- **Capacidade de percepção**, que possui como objetivo avaliar se as pessoas acreditam que são capazes de iniciar um negócio e se elas pretendem fazer isso dentro dos próximos três anos.

3. Fases/Tipos de atividade empresarial

- **A taxa de empreendedorismo total (TTE)** - engloba os indivíduos que estão relacionados a alguma atividade empreendedora;
- **A taxa de empreendedorismo Inicial (TEA)** - engloba as pessoas que estão relacionadas a uma atividade empreendedora em estágio inicial ou a um empreendimento novo;
- **A taxa de empreendedorismo estabelecido (TEE)** - está relacionado às pessoas que são administradoras e proprietárias de empresas já consolidadas no mercado e que pagam alguma remuneração aos seus proprietários por um período superior a 42 meses.

4. Motivação para o início da atividade empresarial

Está relacionada aos motivos que os empresários de oportunidade de melhoria (IDO) buscam para melhorar a sua situação financeira.

O GEM criou o **Índice Motivacional** para avaliar a prevalência relativa dos empreendedores de oportunidade de melhoria em comparação com os que são motivados pela necessidade.

5. Distribuição de idade no início da atividade empresarial

O padrão geral em relação à idade para o empreendedorismo demonstra as maiores taxas de participação entre os 25 e 44 anos.

Os chamados **jovens empresários** são aqueles que estão no início da sua carreira. Os **empresários adultos** são aqueles que já possuem certa experiência.

6. Participação do setor industrial

Compara a participação industrial de vários países, ou seja, analisa quais países operam mais nos setores agrícola, de mineração, de transportes etc.

Por meio da visão do desenvolvimento econômico, a participação industrial é dividida em dois grupos:

- O mercado varejista e atacadista;
- As áreas de informação e comunicação, financeira, profissional, saúde, educação e outros serviços.

7. Criação de emprego

Existem dois tipos de empresários:

- Os não empregadores;
- Os empregadores.

São considerados não empregadores aqueles empresários que não possuem a pretensão de contratar ninguém nos próximos cinco anos. No entanto, as projeções representadas podem, em alguns casos, não condizer com a realidade.

8. Inovação


A inovação é representada pela novidade para um mercado e dentro de uma indústria.

A pesquisa GEM avalia, assim, os empresários que estão introduzindo produtos ou serviços que são novos para alguns ou todos os clientes, e que são oferecidos por poucos ou nenhum concorrente.

9. Internacionalização

Mede a quantidade de empreendedores em porcentagem que possuem mais de 25% de suas vendas para área externa de sua economia.



 (Fonte: ESB Professional / Shutterstock)

Empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo no Brasil ficou popularizado com a abertura da economia na década de 1990, por meio da privatização de grandes empresas estatais e da abertura do mercado interno para concorrência externa.

Antes disso, o termo “empreendedor” era praticamente desconhecido e a criação de pequenas empresas era limitada em função do ambiente político e econômico, nada favorável ao país.

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

Em 2017, no Brasil, a taxa total de empreendedorismo (TTE) foi de 38%. E qual o significado disso?

Significa que a cada 100 brasileiros adultos, 38 deles estavam exercendo alguma atividade empreendedora, que pode ser na criação ou aperfeiçoamento de um novo negócio, ou na manutenção de um negócio já existente.

Na Tabela 1, você pode observar as taxas de novo empreendedores no Brasil.

Estágio	Taxas	Estimativa
Empreendedorismo total	38,0	51.972.100
Empreendedorismo inicial	17,9	24.456.016
Novos	16,4	22.473.982
Nascentes	1,7	2.264.472
Empreendedorismo estabelecido	20,2	27.697.118

Tabela 1: Taxas em % empreendedorismo no Brasil. (Fonte: GEM, 2018)

O Gráfico 1 mostra as taxas de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento TEA, TEE, TTE no Brasil.

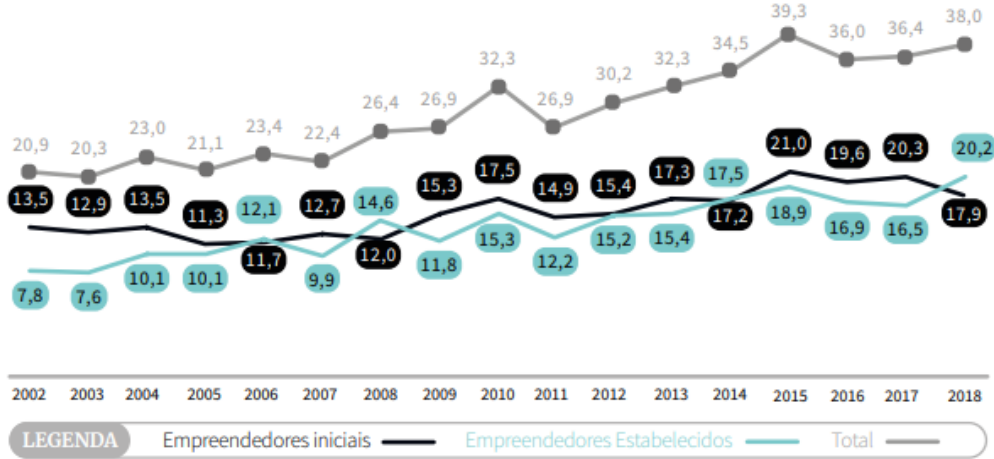


Gráfico 1: Taxas em % de empreendedorismo no Brasil. (Fonte: GEM, 2018)

Você pode observar que, em relação às taxas de empreendedores iniciais, 2018 apresentou uma taxa de 20,2%. Isso demonstra que 2018 foi um período em que os empreendedores atuaram em seus negócios afim de consolidá-los.

Outra conclusão que podemos conceber em relação aos dados apresentados no Gráfico 1 e na Tabela 1 é que o ano de 2018 foi o período em que os indivíduos que já haviam iniciado um empreendimento desenvolveram-se para mantê-lo e que houve uma redução dos empreendedores nascentes.

Essa redução pode ter sido causada pelo aumento da esperança das pessoas de se recolocarem no mercado de trabalho e obterem um trabalho formal.

Temos que estar atentos a esses resultados, pois novas reduções da taxa de empreendedores nascentes no Brasil podem significar que a sociedade não acredita ou não recomenda a atividade empreendedora no país.

Na Tabela 2, vemos as taxas de empreendedores por oportunidade e por necessidade no Brasil. Em 2018, observou-se um pequeno aumento na relação entre empreendedores por oportunidade e por necessidade, comparado ao ano anterior.

Motivação	Taxas	Percentual da TEA	Estimativa
Oportunidade	11,0	61,8	15.107.684
Necessidade	6,7	37,5	9.176.644
Razão Oportunidade/ Necessidade		1,6	

Tabela 2: Motivação dos empreendedores iniciais: taxas para oportunidade e necessidade, proporção sobre TEA, estimativas (em unidades) e razão oportunidade e necessidade. (Fonte: GEM, 2018)

Em relação ao gênero, os homens possuem taxa maior em relação ao envolvimento com o empreendedorismo do que as mulheres, conforme você pode observar no Gráfico 2.

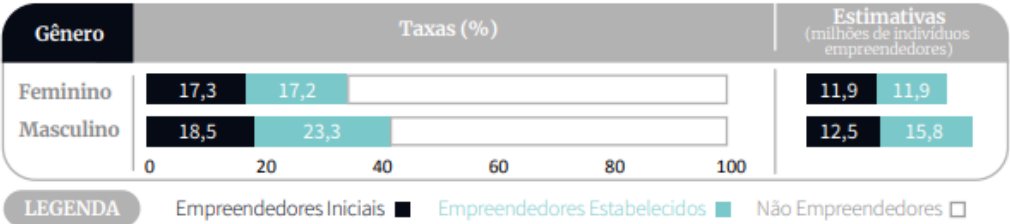


Gráfico 2: Taxas específicas e estimativas do número de empreendedores por gênero segundo o estágio do empreendimento. (Fonte: GEM, 2018)

O perfil do empreendedorismo no Brasil deve ser analisado não apenas pelas características dos empreendedores e dos seus empreendimentos. É importante que se entenda também a mentalidade das pessoas em relação ao tema.

Na Tabela 3, temos os dados em relação à mentalidade dos indivíduos quanto ao empreendedorismo.

Mentalidade	% da população	
	2017	2018
Sonha ter um negócio próprio	17,9	33,0
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos	46,5	34,4
Afirmam perceber, para os próximos 6 meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem	46,4	31,4
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio	55,9	54,3
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comesçassem um novo negócio	56,5	56,0

Tabela 3: Distribuição percentual da população segundo a mentalidade empreendedora. (Fonte: GEM, 2018)

É Interessante que você observe que, em relação às habilidades, conhecimentos e experiências para iniciar um empreendimento, a maioria dos brasileiros permanece com uma avaliação favorável de si mesmos, julgando-se detentores destes atributos que são necessários à realização de uma atividade empreendedora.

Por que é importante avaliarmos as atividades de empreendedorismo no Brasil?

Porque os países em desenvolvimento, como o Brasil, podem alavancar a economia e gerar mais oportunidades de trabalho através da abertura de novos negócios.

Atenção! Aqui existe uma videoaula, acesso pelo conteúdo online

Saiba mais

Que tal conhecermos agora, para finalizar nossa aula, outros dados pesquisados e publicados pela pesquisa GEM em relação à atividade empreendedora no Brasil? Analise, então, o [Relatório Executivo 2018](#).

Atividade

1. Quais objetivos da pesquisa GEM?
2. Quais os conceitos abordados na pesquisa GEM?
3. Quais os dados apresentados em relação a empreendedores nascentes no Brasil?
4. Quais as características dos empreendedores no Brasil em relação ao gênero?

Referências

DORNELAS, J. C. A. **Transformando ideias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GEM 2018. Global Entrepreneurship Monitor 2018. **Relatório Executivo** - Empreendedorismo no Brasil. Curitiba: IBPQ, 2018.

MACHADO, J. P. *et. al.* **Empreendedorismo no Brasil**: 2009. Curitiba, 2010.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**: uma investigação sobre lucro, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1982.

Próxima aula

- Importância da criatividade;
- Conceitos de criatividade.

Explore mais

Leia o artigo:

- [Condições e Obstáculos ao Empreendedorismo no Brasil](#).